Assine o DeepL Pro para traduzir arquivos maiores. Mais informações em www.DeepL.com/pro.



C++ - Módulo 01

Alocação de memória, indicações aos membros, referências, declaração de mudança

Resumo:

Este documento contém os exercícios do Módulo 01 dos módulos C++.

Versão: 9

Conteúdo

•	iitiodação	/ · · ·
Ш	Regras gerais	3
Ш	Exercício 00: BraiiiiiiiinnnnnzzzZ	5
IV	Exercício 01: Moar brainz!	6
v	Exercício 02: O QUE É ESTE CRÂNEO	7
VI	Exercício 03: Violência desnecessária	8
VII	Exercício 04: Sed é para os perdedores	10
VIII	Exercício 05: Harl 2.0	11
IX	Exercício 06: Filtro Harl	13

Capítulo I Introdução

C++ é uma linguagem de programação de propósito geral criada por Bjarne Stroustrup como uma ex- tensão da linguagem de programação C, ou "C com Classes" (fonte: Wikipedia).

O objetivo destes módulos é apresentar-lhe a **Programação Orientada a Objetos**. Este será o ponto de partida de sua jornada C++. Muitas linguagens são recomendadas para aprender o OOP. Decidimos escolher C++, pois é derivado de seu velho amigo C. Como esta é uma linguagem complexa, e para manter as coisas simples, seu código estará de acordo com o padrão C++98.

Estamos conscientes de que o C++ moderno é muito diferente em muitos aspectos. Portanto, se você quer se tornar um desenvolvedor C++ proficiente, cabe a você ir mais além após o 42 Common Core!

Capítulo II Regras gerais

Compilação

- Compile seu código com c++ e as bandeiras -Wall -Wextra -Werror
- Seu código ainda deve ser compilado se você adicionar a bandeira -std=c+++98

Formatação e convenções de nomenclatura

- Os diretórios de exercícios serão nomeados desta forma: ex00, ex01, ... , exn
- Nomeie seus arquivos, classes, funções, funções dos membros e atributos, conforme exigido nas diretrizes.
- Escreva os nomes das classes no formato UpperCamelCase. Arquivos contendo código de classe serão sempre nomeados de acordo com o nome da classe. Por exemplo, os arquivos com o código de classe serão sempre nomeados de acordo com o nome da classe: ClassName.hpp/ClassName.h, ClassName.cpp, ou ClassName.tpp. Então, se você tiver um arquivo de cabeçalho contendo a definição de uma classe "BrickWall" representando uma parede de tijolo, seu nome será BrickWall.hpp.
- A menos que especificado de outra forma, todas as mensagens de saída devem ser terminadas por um novo caractere de linha e exibidas na saída padrão.
- Adeus Norminette! Nenhum estilo de codificação é aplicado nos módulos C++.
 Você pode seguir seu favorito. Mas tenha em mente que um código que seus colegas avaliadores não conseguem entender é um código que eles não conseguem avaliar. Faça seu melhor para escrever um código limpo e legível.

Permitido/Proibido

Você não está mais codificando em C. Tempo para C++! Portanto:

- Você tem permissão para usar quase tudo da biblioteca padrão. Assim, ao invés de se ater ao que você já sabe, seria inteligente usar o máximo possível as versões C++-ish das funções C às quais você está acostumado.
- Entretanto, não é possível utilizar nenhuma outra biblioteca externa. Isso significa que as bibliotecas C++11 (e formas derivadas) e Boost são proibidas. As seguintes funções também são proibidas: *printf(), *alloc() e free(). Se você usá-las, sua nota será 0 e pronto.

referências, declaração de mudança

- Note que, a menos que explicitamente declarado de outra forma, o uso do namespace <ns_name> e são proibidas as palavras-chave de amigos. Caso contrário, sua nota será -42.
- Você está autorizado a usar o STL somente no Módulo 08. Isso significa: nenhum Container (vetor/lista/mapa/e assim por diante) e nenhum Algoritmo (qualquer coisa que exija incluir o <algoritmo> cabeçalho) até lá. Caso contrário, sua nota será -42.

Alguns requisitos de projeto

- O vazamento de memória também ocorre em C++. Quando você aloca memória (usando o novo palavra-chave), você deve evitar vazamentos de memória.
- Do Módulo 02 ao Módulo 08, suas aulas devem ser projetadas no Formulário Canônico Ortodoxo, exceto quando explícitamente declarado em contrário.
- Qualquer implementação de função colocada em um arquivo de cabeçalho (exceto para os modelos de função) significa 0 para o exercício.
- Você deve ser capaz de usar cada um de seus cabeçalhos independentemente dos outros. Assim, eles devem incluir todas as dependências de que precisam. Entretanto, você deve evitar o problema da dupla inclusão, acrescentando guardas de inclusão. Caso contrário, sua nota será 0.

Leia-me

- Você pode adicionar alguns arquivos adicionais se precisar (ou seja, para dividir seu código). Como estas atribuições não são verificadas por um programa, sinta-se à vontade para fazê-lo desde que você entregue os arquivos obrigatórios.
- s vezes, as diretrizes de um exercício parecem curtas, mas os exemplos podem mostrar exigências que não estão explicitamente escritas nas instruções.
- Leia cada módulo completamente antes de começar! Realmente, faça-o.
- Por Odin, por Thor! Use seu cérebro!!!



Você terá que implementar muitas aulas. Isto pode parecer entediante, a menos que você seja capaz de escrever seu editor de texto favorito.



É-lhe dada uma certa liberdade para completar os exercícios. Entretanto, siga as regras obrigatórias e não seja preguiçoso. Você perderia muitas informações úteis! Não hesite em ler sobre conceitos teóricos.

Capítulo III

Exercício 00: BraiiiiiiiinnnnnzzzZ

		Exercício :	
		00	
1		BraiiiiiiiinnnnzzzZ	
	Diretóri	io de entrada : ex00/	
		os para entregar: Makefile, main.cpp, Zombie.{h, hpp}, Zombie.cpp, bie.cpp, randomChump.cpp	
İ	Funcõe	es proibidas : Nenhuma	

Primeiro, implemente uma classe **Zumbi.** Ela tem um nome de atributo privado de cadeia.

Adicionar um anúncio de função de membro nulo (nulo); à classe

Zombies Zombies

se anunciam como a seguir:

<nome>: BraiiiiiinnnnnzzzZ....

Não imprima os suportes de ângulo (< e >). Para um zumbi chamado Foo, a mensagem seria:

Foo: BraiiiiiinnnnnzzzZ...

Em seguida, implemente as duas funções a seguir:

- Zombie* newZombie(std::string name);
 Ele cria um zumbi, nomeia-o e o devolve para que você possa utilizá-lo fora do escopo da função.
- void randomChump(std::string name);
 Ele cria um zumbi, nomeia-o, e o zumbi se anuncia.

Agora, qual é o verdadeiro objetivo do exercício? É preciso determinar em que caso é melhor alocar os zumbis na pilha ou na pilha.

Os zumbis devem ser destruídos quando não se precisa mais deles. O destruidor deve

imprimir uma mensagem com o nome do zumbi para fins de depuração.

Capítulo IV

Exercício 01: Moar brainz!

	Exercício :	
	01	
'	Moar brainz!	/
Diretório de e	ntrada : ex01/	
Arquivos para ZombieHorde.	entregar:Makefile, main.cpp, Zombie.{h, hpp}, Zombie.cpp cpp	,
Funções proib	idas : Nenhuma	

É hora de criar uma horda de zumbis!

Implementar a seguinte função no arquivo apropriado:

Zumbi* zombieHorde(int N, std::string name);

Ele deve alocar N objetos Zumbi em uma única alocação. Em seguida, deve inicializar os zumbis, dando a cada um deles o nome passado como parâmetro. A função retorna um ponteiro para o primeiro zumbi.

Implemente seus próprios testes para garantir que sua função zumbiHorde() funcione como esperado.

Tente chamar o anúncio() para cada um dos zumbis.

Não se esqueça de apagar todos os zumbis e verificar se há vazamentos de memória.

Capítulo V

Exercício 02: O QUE É ESTE CRÉDITO

	Exercício : 02	
/	OI ESTE É O CÉREBRO	
Diretório de entrada :		
ex02/		/
Arquivos para entregar : Ma	akefile, main.cpp	

Funções proibidas : Nenhuma

Escreva um programa que contenha:

- Uma variável de corda inicializada para "HI THI THIS BRAIN".
- stringPTR: Um ponteiro para a corda.
- stringREF: Uma referência à corda.

Seu programa tem que ser impresso:

- O endereço de memória da variável string.
- O endereço de memória mantido por stringPTR.
- O endereço de memória mantido por

stringREF. E depois:

- O valor da variável string.
- O valor apontado por stringPTR.
- O valor apontado por stringREF.

Isso é tudo, sem truques. O objetivo deste exercício é desmistificar referências que podem parecer completamente novas. Embora existam algumas pequenas diferenças, esta é outra sintaxe para algo que você já faz: abordar a manipulação.

Capítulo VI

Exercício 03: Violência desnecessária

4	Exercício :
	03
	Violência
	desnecessária
Diretór	io de entrada : ex03/
	os para entregar: Makefile, main.cpp, Weapon.{h, hpp}, Weapon.cpp, .{h, hpp}, HumanA.cpp, HumanB.{h, hpp}, HumanB.cpp
Funçõe	s proibidas : Nenhuma

Implementar uma classe de armas que tenha:

- Um tipo de atributo privado, que é uma corda.
- Uma função de membro getType() que retorna uma referência constante ao tipo.
- Uma função de membro setType() que define o tipo usando a nova função passada como paraméter.

Agora, crie duas classes: **HumanA** e **HumanB**. Ambas têm uma Arma e um nome. Eles também têm um ataque de função de membro() que exibe (é claro, sem os ângulos entre parênteses):

<nome> ataques com seu <tipo de arma>

HumanA e HumanB são quase os mesmos, exceto por estes dois pequenos detalhes:

- Enquanto a HumanA pega a Arma em seu construtor, a HumanB não o faz.
- A HumanB pode não ter sempre uma arma, enquanto a HumanA estará sempre armada.

referências, declaração de mudança

Se sua implementação estiver correta, a execução do código a seguir imprimirá um ataque com "clube de pico bruto", então um segundo ataque com "algum outro tipo de clube" para ambos os casos de teste:

```
int main()
{
    Clube das armas = Weapon("clube de espiga bruta");

    HumanA bob("Bob", clube);
    bob.attack();
    club.setType("algum outro tipo de clube");
    bob.attack();
}
{
    Clube das armas = Weapon("clube de espiga bruta");

    HumanB jim("Jim");
    jim.setWeapon(club);
    jim.attack();
    club.setType("algum outro tipo de clube");
    jim.attack();
}

retornar 0;
}
```

Não se esqueça de verificar vazamentos de memória.



Em que caso você acha que seria melhor usar um ponteiro para Arma? E uma referência a Arma? Por quê? Pense sobre isso antes de iniciar este exercício.

Capítulo VII

Exercício 04: Sed é para os perdedores

16	Exercício :	/
2	EXEIGIOIO.	
	04	
'	Sed é para os	
	perdedores	
Diretório de er	ntrada : ex04/	
Arquivos para	entregar:Makefile, main.cpp, *.cpp, *.{h, hp	op}
Funções proibi	das:std::string::replace	

Crie um programa que leve três parâmetros na seguinte ordem: um nome de arquivo e duas cordas, s1 e s2.

Ele abrirá o arquivo <filename> e copiará seu conteúdo para um novo arquivo <nome do arquivo>.substituir, substituindo cada ocorrência de s1 por s2.

O uso de funções de manipulação de arquivos C é proibido e será considerado trapaça. Todas as funções de membro da classe std::string são permitidas, exceto a substituição. Use-as sabiamente!

É claro, lidar com entradas e erros inesperados. Você tem que criar e entregar seus próprios testes para garantir que seu programa funcione como esperado.

Capítulo VIII

Exercício 05: Harl

2.0

		Exercício:		
		05		
<u>'</u>		Harl 2.0		
Diretório	o de entrada : ex05/			
Arquivos	s para entregar : Makefil	e, main.cpp,	Harl.{h, h	op}, Harl.cpp
Funções	s proibidas : Nenhuma			

Você conhece Harl? Todos nós conhecemos, não é mesmo? Caso você não conheça, veja abaixo o tipo de comentário que Harl faz. Eles são classificados por níveis:

- Nível "DEBUG": As mensagens de debug contêm informações contextuais. Elas são usadas principalmente para diagnóstico de problemas.
 Exemplo: "Eu adoro ter bacon extra para o meu 7XL-duplo queijo-triplo picles-especialhamb úrguer de ketchup. Eu realmente faço"!
- Nível "INFO": Estas mensagens contêm amplas informações. Elas são úteis para rastrear a execução do programa em um ambiente de produção.
 Exemplo: "Não posso acreditar que acrescentar bacon extra custa mais dinheiro. Você não colocou bacon suficiente no meu hambúrguer! Se o fizesse, eu não estaria pedindo mais"!
- Nível "ADVERTÊNCIA": As mensagens de advertência indicam um problema potencial no sistema. Entretanto, ele pode ser tratado ou ignorado.
 Exemplo: "Acho que mereço ter um pouco mais de bacon de graça. Eu tenho vindo por anos, enquanto você começou a trabalhar aqui desde o mês passado".
- Nível "ERROR": Estas mensagens indicam a ocorrência de um erro irrecuperável. Esta é geralmente uma questão crítica que requer intervenção manual.

Exemplo: "Isto é inaceit ável! Quero falar agora com o gerente".

referências, declaração de mudança

Você vai automatizar o Harl. Não vai ser difícil, pois sempre diz as mesmas coisas. Você tem que criar uma classe **Harl** com as seguintes funções de membro particular:

- void debug(void);
- informação vazia(vazio);
- aviso de nulidade (void);
- erro nulo(vazio);

Harl também tem uma função de membro público que chama as quatro funções de membro acima, dependendo do nível passado como parâmetro:

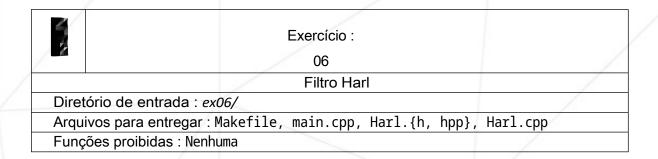
nulo complaint(std::string level);

O objetivo deste exercício é utilizar **indicadores para as funções dos membros**. Isto não é uma sugestão. Harl tem que reclamar sem usar uma floresta de if/else if/else. Não pensa duas vezes!

Criar e entregar testes para mostrar que Harl reclama muito. Você pode usar os comentários de exemplo.

Capítulo IX

Exercício 06: Filtro Harl



Às vezes você não quer prestar atenção a tudo o que Harl diz. Implemente um sistema para filtrar o que Harl diz, dependendo dos níveis de registro que você quer ouvir.

Criar um programa que tome como parâmetro um dos quatro níveis. Ele exibirá todas as mensagens a partir deste nível e acima. Por exemplo, um programa que tenha como parâmetro um dos quatro níveis:

```
$> ./harlFiltro
"ADVERTÊNCIA" [
ADVERTÊNCIA ]
Acho que mereço ter um pouco mais de bacon de graça.
Eu venho há anos, enquanto você começou a trabalhar aqui desde o mês passado.

A
Isto é inaceitável, quero falar agora com o gerente.
$> ./harlFilter "Não tenho certeza do cansaco que estou
```

Embora existam várias maneiras de lidar com Harl, uma das mais efetivas é a de SWITCH.

Dê o nome de harlFilter ao seu executável.

Você deve usar, e talvez descobrir, a declaração de troca neste exercício.



Você pode passar este módulo sem fazer o exercício 06.